



**PROPOSTA DE CURSO DE PÓS-GRADUAÇÃO *LATO SENSU* EM:
ESPECIALIZAÇÃO EM JUVENTUDE CONTEMPORÂNEA: BRASIL E AMÉRICA LATINA,
PARA OFERTA NO CAMPUS CHAPECÓ**

.....-....., 20.....



1. Dados da IES

Instituição: Universidade Federal da Fronteira Sul – UFFS

Reitor: João Alfredo Braida

Vice-Reitor: Sandra Simone Hopner Pierozan

Pró-reitor de Pesquisa e Pós-graduação: Joviles Vitório Trevisol

Diretor de Pós-graduação: Samira Peruchi Moretto

Diretor do Campus: Adriana Remião Luzardo

2. Dados de Identificação do Curso

Nome do curso: Curso de Especialização em Juventude Contemporânea: Brasil e América Latina	
Área de conhecimento (Tabela CNPq/CAPES): Ciências Humanas	
Forma de oferta: semipresencial	
Campus de oferta: Chapecó	Nº de vagas: 50
Proponente: () Curso(s) de Graduação ou Pós-Graduação Especificar: (X) Grupo de Pesquisa Especificar: Espaço, Tempo e Educação () Pró-Reitoria(as) Especificar:	
Fonte do Recurso: Termo de Execução Descentralizada (Emenda Parlamentar)	

3. Coordenação

Nome completo: Willian Simões
Titulação: Doutor
Regime de contratação: Dedicção Exclusiva (DE)
Experiência acadêmica e profissional (resumida): Professor nos cursos de Graduação e Pós-Graduação em Geografia na Universidade Federal da Fronteira Sul - Campus Chapecó-SC. Membro do Grupo de Pesquisa Espaço, Tempo e Educação (GPETE), coordenando a linha Territorialidades das Juventudes, Trabalho e Educação. Possui Licenciatura em Geografia pelas Faculdades Integradas Espírita (2003) e Especialização em Geopolítica nesta mesma instituição (2005). Mestre em Geografia pela Universidade Estadual de Ponta Grossa (2009) e Doutor em Geografia pela Universidade Federal do Paraná (2015). Foi professor de Geografia de Ensino Fundamental e Médio nas redes pública estadual e privada do Paraná (2001-2012). Foi membro da Coordenação de Educação do Campo na Secretaria de Estado da Educação do Paraná (2005-2010). É Membro da Articulação Catarinense por uma Educação do Campo (ACECAMPO), do Observatório do Ensino Médio de Santa Catarina (OEMESC) e da Rede Latino Americana de Diálogos Decoloniais e Interculturais (REDYALA). Foi Membro da Diretoria, Tesoureiro, da Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Geografia (ANPEGE, 2022-2023). Atualmente, possui trabalhos nos seguintes temas: Geografia Escolar: Currículo e Formação de Professores; Territorialidades das Juventudes, Trabalho e Educação; Atualidade da Questão Agrária: Conflitos territoriais, Juventude Rural e Educação do Campo.
Endereço do Currículo Lattes: http://lattes.cnpq.br/6052428532666504



Contato

E-mail: willian.simoed@uffs.edu.br
Telefone: (49) 99909-0700

4. Carga Horária

Carga horária total: 375 horas

5. Período e Periodicidade

Início do curso: 09/08/2024
Término do curso: 30/08/2025
Turno de oferta: (X) matutino (X) vespertino (x) noturno
Carga horária por turno: 04 horas
Início do turno/Término do turno: Matutino: 8h às 12h00 Vespertino: 13h00 às 17h30 Noturno: 18h00 às 22h00.

6. Justificativa

A juventude brasileira tem sido convocada por diversas políticas públicas a assumir papel de protagonismo, a exemplo das políticas de geração de emprego e renda, a atual Reforma do Ensino Médio e as demandas de formação técnico-profissional e até mesmo ao exercício tradicional da cidadania por meio do voto eleitoral e a participação em fóruns e conselhos de juventude. Neste contexto contemporâneo, profissionais ligados às entidades da sociedade civil, mas também agentes públicos e da iniciativa privada estão sendo desafiados a dialogar cada vez mais com as juventudes que se situam em nosso tecido social complexo e contraditório. É a partir deste desafio que se justifica a oferta desta proposta de especialização, oportunizar um percurso formativo a jovens, profissionais que atuam no poder público, na iniciativa privada ou na filantropia, com objetivo de ampliar e qualificar entendimentos sobre as juventudes brasileiras e latino-americanas em suas múltiplas dimensões (histórica, cultural, econômica, política, social e socioambiental). Ampliar conceitos e estudos atuais sobre juventude com aportes interdisciplinares das Ciências Humanas e Sociais, a Saúde, a Educação, os Direitos Humanos e as Religiosidades. A proposta de formação também engloba estudos sobre juventude e trabalho, meio ambiente e sustentabilidade, gênero, raça e etnia, políticas públicas e protagonismo juvenil.

7. Histórico da Instituição

(Descrever a experiência da instituição no ensino de pós-graduação *lato sensu*, desde a sua criação. Mencionar sua missão, visão e objetivos)

8. Objetivos

8.1 Objetivo Geral

Capacitar 50 jovens profissionais que atuam em entidades da sociedade civil, organismos públicos ou na iniciativa privada para atuação em projetos e/ou ações voltadas às juventudes na contemporaneidade.

8.2 Objetivos Específicos

a) Oportunizar um percurso formativo interdisciplinar, semipresencial, contendo módulos temáticos voltados a temas com foco nas juventudes e suas interfaces com a saúde, educação, trabalho, direitos humanos, religiosidades, meio ambiente e sustentabilidade, gênero, raça e etnia, etc.



b) Desenvolver momentos de estudos, discussões e sínteses, com uso de ferramenta virtual, a partir de conferências virtuais, leituras de textos dirigidos e questões problematizadoras.

c) Promover a realização de pesquisas teórico-práticas com foco nas juventudes contemporâneas, culminando na elaboração de trabalhos acadêmicos de conclusão de curso, visando atualizar e qualificar análises.

9. Público-Alvo

- Lideranças e assessores de organizações juvenis;
- Profissionais que atuam diretamente com programas e políticas de juventude;
- Professores que atuam no Ensino Médio da Educação Básica;

10. Concepção do Programa

Trata-se de um Programa de Pós-Graduação *Lato Sensu* voltado a um dos mais importantes temas da atualidade: a juventude contemporânea. O Brasil é um país que, neste ano, registrou cerca de 50 milhões de pessoas com idade entre 15 e 29 anos. Ampliar compreensões e qualificar ações junto às juventudes brasileiras tem se tornado um relevante desafio a todos aqueles que trabalham com este segmento da sociedade.

Neste programa, juventude é compreendida como sendo uma categoria social multidimensional, sujeito de direitos e segmento estratégico do desenvolvimento regional. Desta forma, o percurso formativo compreende uma matriz curricular preenchida por grandes temáticas, com destaque para: história e sociologia das juventudes, juventudes e suas interfaces com a saúde, educação, trabalho, direitos humanos, religiosidades, comunicação e redes sociais, gênero, raça e etnia, meio ambiente e sustentabilidade. Outro aspecto relevante desta concepção de matriz curricular está na escalaridade da abordagem dos conhecimentos: uma vez que as ementas propõem contemplar estudos e análises tanto para o caso brasileiro, mas também na escala latino-americana.

O programa se dará em formato semipresencial, alternando o desenvolvimento de atividades no que denominamos de tempo-aula presencial, com 15 horas de atividades pedagógicas com aulas de aprofundamento, seminários, grupos de pesquisa e discussão e; o tempo-comunidade não presencial, em que os cursistas terão que desenvolver leituras básicas, participar de Lives transmitidas “ao vivo” e promover atividades práticas em seus territórios de atuação familiar, comunitário ou profissional. Tais atividades do tempo-comunidade serão planejadas e orientadas pelos professores que atuarão nos módulos do programa de formação e monitorados pela coordenação pedagógica do curso formada pelo colegiado pedagógico que envolverá professores e estudantes-cursistas.

A proposta de especialização aqui disposta contará com parceria do Instituto Catarinense de Juventude, uma organização nascida em 2012 e tem como objetivo atuar na formação assessoria, pesquisa, defesa de direitos, meio ambiente, economia solidária, comunicação alternativa, cultura e arte, tendo como prioridade a atuação com adolescentes e jovens em situação de vulnerabilidade social. A presente instituição possui diálogo com diferentes movimentos e entidades de juventude e terá papel relevante na articulação-divulgação do curso junto ao público-alvo, assim como no planejamento e acompanhamento pedagógico [uma vez que possui muitos contatos com profissionais pesquisadores e docentes que atuam com temáticas relativas à juventude contemporânea] e monitoramento dos trabalhos no tempo comunidade.

11. Matriz curricular



UNIVERSIDADE FEDERAL DA FRONTEIRA SUL – UFFS
DIRETORIA DE PÓS-GRADUAÇÃO
DIVISÃO DE PÓS-GRADUAÇÃO LATO SENSU

Componente Curricular	Carga horária	Professor / Lattes	Titulação	IES Origem/ Campus
Sociologia e História das Juventudes	30	Luís Antônio Groppo	DR	UNIFAL
Condição juvenil: Brasil e América Latina	30			
Juventudes e Saúde	30			
Juventudes e Educação	30	Ver com Filomena	Dra.	IFC
Juventudes e Direitos Humanos	30	Ver com Bruno Picoli	Dr.	UFFS
Juventudes e Religiosidade	30	Flávio Munhoz Sofiati	Dr	UFG
Comunicação, redes sociais e juventudes	30	Joel Felipe Guindani	Dr	UFMS
Juventudes e Trabalho	30	Maria Carla Corrochano	Dra.	UFSCAR
Juventudes, Meio Ambiente e Sustentabilidade	30			
Juventudes: Interseccionalidade Gênero, Raça e Etnia	30	Claudete Gomes Soares	Dra.	UFFS
Juventudes e Políticas Públicas	30	Alexandre Piero	Ms.	Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza
Metodologia da Pesquisa	30	Willian Simões	Dr.	UFFS
Trabalho de Conclusão de Curso	60			
CARGA HORÁRIA TOTAL			420	
Após a aprovação da proposta, é obrigatório que o Coordenador envie para DPG o cronograma detalhado de oferta, com data de início e fim de cada disciplina para abertura do curso no Sistema de Gestão de Pós (SGP).				

- Considerar aulas de 4 horas por turno;
- Obrigatória a Oferta do Componente Metodologia da Pesquisa com carga horária mínima de 30 horas
- A indicação de professor externo deverá vir acompanhada de cópia do diploma da maior titulação. No caso de indicação de professor especialista, anexar cópia do *curriculum vitae*, preferencialmente na versão Lattes;
- Evitar a oferta de disciplinas com apenas um encontro (12 horas).



12. Corpo Docente

(Indicação do nome e da titulação **de cada** integrante do Corpo Docente do curso, experiência acadêmica e profissional e forma de contratação)

Nome completo: Luís Antonio Groppo

Titulação: Doutorado

Forma de contratação: Bolsista

Experiência acadêmica e profissional: Doutor em Ciências Sociais e Professor da Universidade Federal de Alfenas.

Endereço Currículo Lattes: <http://lattes.cnpq.br/4667459802757846>

Nome completo: Vanessa Correa Araújo

Titulação: Mestre

Forma de contratação: Bolsista.

Experiência acadêmica e profissional: Doutoranda em Sociologia pelo Programa de Pós-Graduação em Sociologia da Universidade de São Paulo (FFLCH/USP). Mestra em Estudos Culturais, pela Escola de Artes, Ciências e Humanidades, da mesma Universidade. Possui graduação em Comunicação Social, com ênfase em Jornalismo, pela Universidade de Santo Amaro/ UNISA e especialização em Juventude no Mundo Contemporâneo, pela Faculdade Jesuíta de Filosofia e Teologia/FAJE. É docente da Especialização Lato Sensu em Juventude no mundo contemporâneo, pela Faculdade Jesuíta de Filosofia e Teologia, pesquisadora associada da Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro e coordenadora de área no Colégio São Luís.

Endereço Currículo Lattes: <http://lattes.cnpq.br/9729078855925220>

Nome completo: André Luiz da Silva Sobrinho

Titulação: Doutor

Forma de contratação: Bolsista.

Experiência acadêmica e profissional: Doutor em Ciências Sociais pela PUC Rio; Mestre em Educação pelo Programa de Pós-graduação em Educação da Universidade Federal Fluminense (UFF - Niterói/ RJ) e Bacharel em Ciências Sociais (habilitação em Política e Sociologia) pelo Departamento de Ciências Sociais da Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN). Tem experiências como educador, pesquisador, gestor e consultor de programas governamentais e de projetos socioeducativos com ONGs e cooperação internacional, com ênfase nos seguintes temas: Juventudes e Políticas Públicas; Gerações, Movimentos Sociais e Saúde Coletiva. Membro do Conselho Nacional de Juventude no biênio 2010-2012. Atualmente é Tecnologista em Saúde Pública na Fundação Oswaldo Cruz.

Endereço Currículo Lattes: <http://lattes.cnpq.br/8809270741677260>

Nome completo: Miriam Fabia Alves

Titulação: Doutora.

Forma de contratação: Bolsista.

Experiência acadêmica e profissional: Doutora em Educação pela UFMG- Universidade Federal de Minas Gerais (2007), mestre em Educação pela UFG- Universidade Federal de Goiás (2000), Licenciada em História pela UEG - Universidade Estadual de Goiás (1992). Realizou Estágio Pós-Doutoral na Universidade de Sevilha, na Espanha, no ano de 2018. Professora associada na Faculdade de Educação/UFG e docente no Programa de Pós-Graduação em Educação e Professora Visitante na UNIRIO e bolsista FAPERJ (2022-2023). Coordena o Grupo de Estudos e pesquisas em Políticas Educacionais e Juventude (GEPEJ) e a Rede Nacional de Pesquisa sobre Militarização da Educação (RePME). Atua como Diretora Financeira da ANPEd. Tem experiência na área de Educação atuando principalmente nos seguintes temas: Militarização de Escolas Públicas, Ensino Médio e Juventudes, Políticas Educacionais.



Endereço Currículo Lattes: <http://lattes.cnpq.br/4002600044640352>

Nome completo: Rezende Bruno de Avelar

Titulação: Doutor.

Forma de contratação: Bolsista

Experiência acadêmica e profissional: Doutor em Sociologia pela UFG, na linha de pesquisa "Direitos Humanos, Diferença e Violência" e Mestre em Ciências da Religião, na linha de pesquisa "Cultura e Sistemas Simbólicos" e especialista em Psicopedagogia pela PUC Goiás; Licenciado em Filosofia pela Pontifícia Universidade Católica do Paraná. Professor efetivo da UEG; Coordenador do Núcleo Intersectorial de Direitos Humanos, acessibilidade e ações afirmativas, NIAAF-UEG. membro do Observatório Juventudes na Contemporaneidade; Membro do Cajueiro - centro de formação, assessoria e pesquisa em Juventudes. Membro do Conselho Estadual dos Direitos Humanos, Igualdade racial e combate ao Preconceito. Temas de interesse: Gênero, Juventudes, Educação inclusiva, Políticas Públicas e Direitos Humanos

Endereço Currículo Lattes: <http://lattes.cnpq.br/2398335130010152>

Nome completo: Flávio Munhoz Sofiati

Titulação: Doutor

Forma de Contratação: Bolsista.

Experiência acadêmica e profissional: É professor associado de sociologia da UFG - Universidade Federal de Goiás, na Faculdade de Ciências Sociais. Atua nos cursos de graduação em ciências sociais, na Especialização em Políticas Públicas e nos Programas de Pós-Graduação em Sociologia e Antropologia Social. Fez pós-doutorado no exterior na École des Hautes Études en Sciences Sociales (França) em 2018-2019 e pós-doutorado no Brasil na Pontifícia Universidade Católica de Goiás em 2015-2017. Tem doutorado em Sociologia pela USP ? Universidade de São Paulo com bolsa da FAPESP (2009). Fez estágio na EHESS ? École de Hautes Études en Sciences Sociales (França) em 2007/2008 com bolsa-sanduiche da CAPES. Tem Graduação em Ciências Sociais pela UNESP ? Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho com bolsa da CAPES - PET (2001) e Mestrado em Ciências Sociais pela UFSCar ? Universidade Federal de São Carlos (2004). Tem experiência na área de Sociologia, com ênfase em Teoria Sociológica Clássica, Sociologia da Religião e Sociologia da Juventude, atuando principalmente nos seguintes temas: Juventude e Religião, Catolicismo Contemporâneo, Movimento Carismático, Teologia da Libertação.

Endereço Currículo Lattes: <http://lattes.cnpq.br/7078667432523349>

Nome completo: Joel Felipe Guindani

Titulação: Doutor

Forma de contratação: Bolsista.

Experiência acadêmica e profissional: Docente Associado na Universidade Federal de Santa Maria (UFSM). Docente permanente no Programa de Pós-graduação em Comunicação e Indústria Criativa, (Stricto Sensu), da Universidade Federal do Pampa (UNIPAMPA). Doutor em Comunicação e Informação pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS). Mestre em Ciências da Comunicação pela Universidade do Vale do Rio dos Sinos (UNISINOS). Estudou bacharelado em Filosofia na Pontifícia Universidade Católica de São Paulo (PUC-SP) e em Licenciatura pela Universidade Paulista (UNIP). Bacharel em Comunicação social (Rádio e TV), pela Universidade do Oeste de Santa Catarina (UNOESC). Realiza projetos de pesquisa , extensão e produção técnica em tecnologias da Imagem (Vídeo, Fotografia e Cinema) com interface teórica em Estética, Cidadania, Movimentos sociais, Educação e Indústria criativa. Coordenador do Laboratório de Investigação em Imagem: foto, vídeo, design e cinema (UFSM/CNPQ). Pesquisador nos grupos de pesquisa: Processos e Práticas em Atividades Criativas e Culturais" (UNIPAMPA/CNPq); "Ciência, Saúde, Gênero e Sentimento" (Programa de



Pós-Graduação Interdisciplinar em Ciências Humanas - PPGICH, da Universidade de Santo Amaro - UNISA/CNPQ)

Endereço Currículo Lattes: <http://lattes.cnpq.br/2519320965882266>

Nome completo: Maria Carla Corrochano

Titulação: Doutora.

Forma de contratação: Bolsista.

Experiência acadêmica e profissional: Professora Associada II do Departamento de Ciências Humanas e Educação (DCHE). Docente permanente do Programa de Pós-Graduação em Educação (PPGed-So) e do Mestrado em Estudos da Condição Humana da Universidade Federal de São Carlos/ Campus Sorocaba. Graduada em Ciências Sociais (1996) e mestre em Educação pela Universidade de São Paulo (2001). Doutora em Educação pela Faculdade de Educação da Universidade de São Paulo (2008), com um período de estudos realizado junto aos Laboratórios GTM e ULISS, vinculados ao CNRS, Paris. Professora visitante no ICS-ULisboa/ Grupo de Pesquisa LIFE - Percursos de Vida, Desigualdades e Solidariedades (2022). Integra a Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Educação (ANPED), tendo coordenado o GT03 - Movimentos Sociais, sujeitos e processos educativos no biênio 2017-2019. Atualmente coordena o GT Sociologia da Juventude da Sociedade Brasileira de Sociologia. Em 2019 e em 2022, coordenou o GT: Trayectorias juveniles hacia el mundo del trabajo: nuevas configuraciones, calificación profesional, subjetividades y políticas públicas, da Associação Latinoamericana de Estudos do Trabalho (ALAST). Foi assessora do Programa Juventude da Ação Educativa - Assessoria, Pesquisa e Informação e consultora da Organização Internacional do Trabalho (OIT) para a elaboração da Agenda e do Plano Nacional de Trabalho Decente para a Juventude no Brasil. Foi Chefe do Departamento de Ciências Humanas e Educação/ CCHB/ UFSCar entre os anos de 2013 e 2017. Coordena o grupo de pesquisa: Juventude, Gerações e Temas Contemporâneos (JUVGTC). Foi Bolsista Produtividade CNPq entre os anos de 2021 e 2023. Desenvolve pesquisas em Sociologia da Educação, Sociologia da Juventude e Sociologia do Trabalho e da Vida Econômica.

Endereço Currículo Lattes: <http://lattes.cnpq.br/7714353975585252>

Nome completo: Felipe Toniolo

Titulação: Mestre.

Forma de contratação: Bolsista

Experiência acadêmica e profissional: Mestre em Desenvolvimento Rural pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul - UFRGS (2023). Graduado em Administração (Rural e Agroindustrial) na Universidade Estadual do Rio Grande do Sul - UERGS (2019). Atua como assessor da Federação dos trabalhadores na Agricultura Familiar do Rio Grande do Sul (FETRAF-RS). Atuou como professor voluntário no curso de administração na UERGS unidade em Erechim, como Educador bolsista de suporte técnico de plataformas e ferramentas no curso Formação para o controle social no SUS 2 desenvolvida pelo Centro de Educação e assessoramento popular (CEAP) e como bolsista CAPES (2020-2021). Atualmente realiza pesquisas nas seguintes áreas: redes sociais na ação econômica de agricultores agroecologistas, mercados agroalimentares, agricultura familiar, desenvolvimento rural sustentável, juventudes e indicadores de sustentabilidade.

Endereço Currículo Lattes: <http://lattes.cnpq.br/2529657187181622>



Nome completo: Vanildes Gonçalves dos Santos

Titulação: Mestre

Forma de contratação: Bolsista.

Experiência acadêmica e profissional: Possui graduação em História pela Universidade Estadual de Anápolis, Especialização em Juventude pela Universidade do Vale do Rio dos Sinos (Unisinos/RS) e em Educação, Protagonismo e Propósito de Vida pela UCB/DF, Mestrado em Ciências Sociais pela Pontifícia Universidade Católica de São Paulo. Atualmente é professora na Universidade Católica de Brasília. É coordenadora do Projeto de Alfabetização Cidadã da UCB e Coordenadora Interina do setor de Pastoralidade da UCB. Tem experiência nos seguintes temas: educação, religião, juventudes, gênero, direitos humanos, cultura de paz, Comunicação Não-Violenta, Mediação de Conflitos, Projeto e Vida.

Endereço Currículo Lattes: <http://lattes.cnpq.br/5410368249634836>

Nome completo: Renato Souza de Almeida

Titulação: Mestre.

Forma de contratação: Bolsista.

Experiência acadêmica e profissional: Doutorando em Ciências Humanas e Sociais na UFABC. Mestre em Ciências Sociais e bacharel em Filosofia, ambos pela PUC-SP. Especialista em Juventude no Mundo Contemporâneo, possui licenciaturas em História e Ciências Sociais. É professor substituto de Sociologia no IFSP campus Cubatão e pesquisador do Centro de Estudos Periféricos (CEP) da UNIFESP campus zona leste. É assessor da Ação Educativa e do Instituto Paulista de Juventude (IPJ) e professor de Sociologia da Juventude em curso de pós-graduação da FAJE-MG. Pesquisa temas relacionados com a história e sociologia da juventude, participação e condição juvenil, contracultura, cultura de periferia, desigualdades urbanas, políticas culturais, educação popular, história e formação dos movimentos sociais.

Endereço Currículo Lattes: <http://lattes.cnpq.br/2501938491754240>

Nome completo: Willian Simões

Titulação: Doutor

Forma de contratação: Quadro Próprio da UFFS.

Experiência acadêmica e profissional: Professor nos cursos de Graduação e Pós-Graduação em Geografia na Universidade Federal da Fronteira Sul - Campus Chapecó-SC. Membro do Grupo de Pesquisa Espaço, Tempo e Educação (GPETE), coordenando a linha Territorialidades das Juventudes, Trabalho e Educação. Possui Licenciatura em Geografia pelas Faculdades Integradas Espírita (2003) e Especialização em Geopolítica nesta mesma instituição (2005). Mestre em Geografia pela Universidade Estadual de Ponta Grossa (2009) e Doutor em Geografia pela Universidade Federal do Paraná (2015). Foi professor de Geografia de Ensino Fundamental e Médio nas redes pública estadual e privada do Paraná (2001-2012). Foi membro da Coordenação de Educação do Campo na Secretaria de Estado da Educação do Paraná (2005-2010). É Membro da Articulação Catarinense por uma Educação do Campo (ACECAMPO), do Observatório do Ensino Médio de Santa Catarina (OEMESC) e da Rede Latino Americana de Diálogos Decoloniais e Interculturais (REDYALA). Foi Membro da Diretoria, Tesoureiro, da Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Geografia (ANPEGE, 2022-2023). Atualmente, possui trabalhos nos seguintes temas: Geografia Escolar: Currículo e Formação de Professores; Territorialidades das Juventudes, Trabalho e Educação; Atualidade da Questão Agrária: Conflitos territoriais, Juventude Rural e Educação do Campo.

Endereço Currículo Lattes: <http://lattes.cnpq.br/2501938491754240>



13. Conteúdo Programático

Componente Curricular: Sociologia e História das Juventudes
Carga horária: 30
Objetivos: Ampliar compreensões, a partir de aportes teórico-conceituais interdisciplinares, a respeito das múltiplas dimensões da condição juvenil na contemporaneidade.
Programa: Juventude enquanto categoria social. Conceito de Geração. Culturas juvenis na contemporaneidade. Movimentos sociais de juventude.
Metodologias de ensino-aprendizagem: O presente módulo contará com 15h00 de atividades no tempo-comunidade, tais como: Conferência de 3h00 (atividade virtual com participação de professores em escala Latino-americana) + Estudos orientados de 7h00 (prévio e não presencial) + 5h00 de desenvolvimento de atividades práticas a serem realizados pós-módulo. E tempo-universidade, com aula presencial, o que englobará aula expositiva, realização de grupos de estudos e discussões, realização e apresentação de sínteses (coletivas e individuais)
Previsão de trabalhos discentes: Os discentes irão promover trabalhos individuais e/ou em grupos, a partir dos estudos dirigidos, das discussões realizadas no tempo-aula, assim como a partir das atividades a serem programadas para o tempo-comunidade em seus territórios de vida.
Avaliação: Os instrumentos de avaliação englobam a elaboração de textos sínteses, desenvolvimento e registro de atividades práticas.
Bibliografia básica: <ol style="list-style-type: none">1. DICK, Hilário Henrique. Gritos silenciados, mas evidentes. Jovens construindo juventude na história. 1. ed. São Paulo: Loyola, 2003.2. DICK, Hilário. Silêncios e Barulhos Juvenis Latino-americanos. São Leopoldo: Unisinos, 2012.3. GROppo, Luís Antonio . Introdução à Sociologia da Juventude. 1. ed. Jundiaí: Paco Editorial, 2017.4. GROppo, Luís Antonio . Juventude: ensaios sobre sociologia e história das juventudes modernas. 1. ed. Rio de Janeiro: Difel, 2000.

Componente Curricular: Condição juvenil: Brasil e América Latina
Carga horária: 30
Objetivos: Analisar aspectos da condição juvenil em duas escalas: Brasil e América Latina. Compreender os impactos da globalização e os avanços do meio técnico-científico-informacional em contextos juvenis, com foco na organização e participação política da juventude na contemporaneidade.
Programa: Dimensões da condição juvenil e qualidade de vida das juventudes no Brasil e América Latina. Globalização e seus impactos às juventudes. Participação política das juventudes. Movimentos sociais de juventude.
Metodologias de ensino-aprendizagem: O presente módulo contará com 15h00 de atividades no tempo-comunidade, tais como: Conferência de 3h00 (atividade virtual com participação de professores em escala Latino-americana) + Estudos orientados de 7h00 (prévio e não presencial) + 5h00 de desenvolvimento de atividades práticas a serem realizados pós-módulo. E tempo-universidade, com aula presencial, o que englobará aula expositiva, realização de grupos de estudos e discussões, realização e apresentação de sínteses (coletivas e individuais)



Previsão de trabalhos discentes: Os discentes irão promover trabalhos individuais e/ou em grupos, a partir dos estudos dirigidos, das discussões realizadas no tempo-aula, assim como a partir das atividades a serem programadas para o tempo-comunidade em seus territórios de vida.

Avaliação: Os instrumentos de avaliação englobam a elaboração de textos sínteses, desenvolvimento e registro de atividades práticas.

Bibliografia básica:

1. ABRAMO, Helena. Retratos da Juventude. Análise de uma pesquisa nacional. Instituto Cidadania – Fundação Perseu Abramo. São Paulo, 2005
2. FREITAS, Marcos Cezar de (org.). Desigualdade social e diversidade cultural na infância e na juventude. São Paulo: Cortez, 2006.
3. OLIVEIRA, VICTOR HUGO NEDEL. Debates sobre Juventudes. 1. ed. Porto Alegre: GEPJUVE, 2023.
4. OLIVEIRA, VICTOR HUGO NEDEL; Castilho, Rosane (Org.) . JUVENTUDES BRASILEIRAS: questões

Componente Curricular: Juventudes e Saúde

Carga horária: 30

Objetivos: Discutir o acesso e as condições de saúde das juventudes, os impactos e agravos à saúde a partir do trabalho. Ampliar noções sobre o desenvolvimento físico-cognitivo e refletir sobre os desafios da atualidade acerca da saúde mental das juventudes.

Programa: Acesso à saúde das juventudes no Brasil. Trabalho e agravos à saúde das e dos jovens. Sexualidade, desenvolvimento físico-cognitivo e corporeidade. Saúde mental, dependência e medicalização.

Metodologias de ensino-aprendizagem: O presente módulo contará com 15h00 de atividades no tempo-comunidade, tais como: Conferência de 3h00 (atividade virtual com participação de professores em escala Latino-americana) + Estudos orientados de 7h00 (prévio e não presencial) + 5h00 de desenvolvimento de atividades práticas a serem realizados pós-módulo. E tempo-universidade, com aula presencial, o que englobará aula expositiva, realização de grupos de estudos e discussões, realização e apresentação de sínteses (coletivas e individuais)

Previsão de trabalhos discentes: Os discentes irão promover trabalhos individuais e/ou em grupos, a partir dos estudos dirigidos, das discussões realizadas no tempo-aula, assim como a partir das atividades a serem programadas para o tempo-comunidade em seus territórios de vida.

Avaliação: Os instrumentos de avaliação englobam a elaboração de textos sínteses, desenvolvimento e registro de atividades práticas.

Bibliografia básica:

1. CANNON, Lucimar Rodrigues Coser. Et Al. Saúde e desenvolvimento da juventude brasileira: construindo uma agenda nacional. Brasília: Ministério da Saúde, Secretaria de Políticas de Saúde, 1999.
2. BRASIL. Marco Legal: Saúde, um Direito de Adolescentes. Ministério da Saúde: Área de Saúde do Adolescente e do Jovem. Brasília; 2005.
3. BRASIL. Marco teórico e referencial: saúde sexual e saúde reprodutiva de adolescentes e jovens. Brasília, DF: Ministério da Saúde, 2007.



Componente Curricular: Juventudes e Educação

Carga horária: 30

Objetivos: Analisar as condições de acesso e permanência à educação das juventudes no Brasil e América Latina. Compreender os impactos das principais reformas educacionais da atualidade na formação das juventudes. Discutir o papel da escolarização, em particular, da formação profissional para o desenvolvimento de projetos de vida dos jovens.

Programa: Acesso à educação escolar das juventudes no Brasil. Políticas públicas de educação voltadas às juventudes. Juventude enquanto sujeito estratégico das políticas educacionais: BNCC e Reforma do Ensino Médio. Formação profissional da juventude.

Metodologias de ensino-aprendizagem: O presente módulo contará com 15h00 de atividades no tempo-comunidade, tais como: Conferência de 3h00 (atividade virtual com participação de professores em escala Latino-americana) + Estudos orientados de 7h00 (prévio e não presencial) + 5h00 de desenvolvimento de atividades práticas a serem realizados pós-módulo. E tempo-universidade, com aula presencial, o que englobará aula expositiva, realização de grupos de estudos e discussões, realização e apresentação de sínteses (coletivas e individuais)

Previsão de trabalhos discentes: Os discentes irão promover trabalhos individuais e/ou em grupos, a partir dos estudos dirigidos, das discussões realizadas no tempo-aula, assim como a partir das atividades a serem programadas para o tempo-comunidade em seus territórios de vida.

Avaliação: Os instrumentos de avaliação englobam a elaboração de textos sínteses, desenvolvimento e registro de atividades práticas.

Bibliografia básica:

1. OLIVEIRA, VICTOR HUGO NEDEL; LACERDA, M (Org.) . Juventudes e Educação: a escola como território juvenil. 1. ed. Porto Alegre: GEPJUVE/UFRGS, 2024. v. 1. 277p .
2. LEÃO, Geraldo Magela Pereira. CARMO, Helen Cristina do. Juventudes e Escola. Ebook - Belo Horizonte: Fino Traço Editora, 2021.
3. DAYRELL, Juarez. (org) Por uma pedagogia das juventudes: experiências educativas do Observatório da Juventude da UFMG. Belo Horizonte: Mazza Edições, 2016.
4. GALLO, Silvio. MENDONÇA, Samuel. (org). A escola: uma questão pública. São Paulo: Parábola, 2020.



Componente Curricular: Juventudes e Direitos Humanos
Carga horária: 30
Objetivos: Promover estudos sobre o conceito de direitos humanos e suas interfaces com os direitos das juventudes. Refletir sobre as condições humanas de jovens em situação de cárcere e o papel das políticas públicas de direitos humanos.
Programa: O conceito de Direitos Humanos. Violação de direitos dos jovens. Políticas de direitos humanos para juventudes. Juventudes e violência. Encarceramento das juventudes.
Metodologias de ensino-aprendizagem: O presente módulo contará com 15h00 de atividades no tempo-comunidade, tais como: Conferência de 3h00 (atividade virtual com participação de professores em escala Latino-americana) + Estudos orientados de 7h00 (prévio e não presencial) + 5h00 de desenvolvimento de atividades práticas a serem realizados pós-módulo. E tempo-universidade, com aula presencial, o que englobará aula expositiva, realização de grupos de estudos e discussões, realização e apresentação de sínteses (coletivas e individuais)
Previsão de trabalhos discentes: Os discentes irão promover trabalhos individuais e/ou em grupos, a partir dos estudos dirigidos, das discussões realizadas no tempo-aula, assim como a partir das atividades a serem programadas para o tempo-comunidade em seus territórios de vida.
Avaliação: Os instrumentos de avaliação englobam a elaboração de textos sínteses, desenvolvimento e registro de atividades práticas.
Bibliografia básica: <ol style="list-style-type: none">1. PIOVESAN, Flávia. Direitos Humanos e o direito internacional. 15^o ed. – São Paulo: Saraiva, 2015.2. PERONDI, Maurício. SCHERER, Giovane Antonio. VIEIRA, Patrícia Machado. GROSSI, Patricia Krieger. Infâncias, adolescências e juventudes na perspectiva dos direitos humanos: onde estamos? para onde vamos? Porto Alegre: EDIPUCRC, 2018.3. CARBONARI, Paulo César. DIREITOS HUMANOS: tudo a ver com a nossa vida! Passo Fundo: Saluz, 2020.

Componente Curricular: Juventudes e Religiosidades
Carga horária: 30
Objetivos: Compreender o lugar da religiosidade no seio da condição juvenil na contemporaneidade.
Programa: Religiões, religiosidades e juventudes brasileiras. Espiritualidades das juventudes. A religiosidade na educação da juventude. Organizações religiosas das juventudes.
Metodologias de ensino-aprendizagem: O presente módulo contará com 15h00 de atividades no tempo-comunidade, tais como: Conferência de 3h00 (atividade virtual com participação de professores em escala Latino-americana) + Estudos orientados de 7h00 (prévio e não presencial) + 5h00 de desenvolvimento de atividades práticas a serem realizados pós-módulo. E tempo-



universidade, com aula presencial, o que englobará aula expositiva, realização de grupos de estudos e discussões, realização e apresentação de sínteses (coletivas e individuais)

Previsão de trabalhos discentes: Os discentes irão promover trabalhos individuais e/ou em grupos, a partir dos estudos dirigidos, das discussões realizadas no tempo-aula, assim como a partir das atividades a serem programadas para o tempo-comunidade em seus territórios de vida.

Avaliação: Os instrumentos de avaliação englobam a elaboração de textos sínteses, desenvolvimento e registro de atividades práticas.

Bibliografia básica:

1. NOVAES, Regina. Juventude, percepções e comportamentos: a religião faz diferença In: Retratos da Juventude Brasileira. Análises de uma pesquisa nacional. 2004.
2. SOFIATI, FLÁVIO MUNHOZ; SILVEIRA, Emerson José Sena (Org.) . Novas Leituras do Campo Religioso Brasileiro. 1. ed. São Paulo-SP: Idéias & Letras, 2014.
3. SOFIATI, F. M.. Religião e juventude: os novos carismáticos. 2. ed. São Paulo-SP: Idéias & Letras / FAPESP, 2012.
4. SOFIATI, F. M.. Juventude católica: o novo discurso da Teologia da Libertação. 1. ed. São Carlos-SP: EDUFSCar, 2012.

Componente Curricular: Comunicação, redes sociais e juventudes

Carga horária: 30

Objetivos: Ampliar compreensões sobre o avanço dos meios de comunicação e de acesso a informação no contemporâneo e seus impactos à vida jovem. Discutir o uso das redes sociais pelas juventudes, perspectivas e dilemas vivenciados no ciberespaço.

Programa: Ciberespaço e cultura jovem nas redes sociais. Desafios contemporâneos na cultura digital (bulling digital, Fake News, hiperexposição, dependência digital). Consumo e produção de conteúdo digital. Organização e movimentos de juventude nas redes sociais.

Metodologias de ensino-aprendizagem: O presente módulo contará com 15h00 de atividades no tempo-comunidade, tais como: Conferência de 3h00 (atividade virtual com participação de professores em escala Latino-americana) + Estudos orientados de 7h00 (prévio e não presencial) + 5h00 de desenvolvimento de atividades práticas a serem realizados pós-módulo. E tempo-universidade, com aula presencial, o que englobará aula expositiva, realização de grupos de estudos e discussões, realização e apresentação de sínteses (coletivas e individuais)

Previsão de trabalhos discentes: Os discentes irão promover trabalhos individuais e/ou em grupos, a partir dos estudos dirigidos, das discussões realizadas no tempo-aula, assim como a partir das atividades a serem programadas para o tempo-comunidade em seus territórios de vida.

Avaliação: Os instrumentos de avaliação englobam a elaboração de textos sínteses, desenvolvimento e registro de atividades práticas.

Bibliografia básica:

1. DUARTE, F. et. al. O tempo das redes. São Paulo: Ed. Perspectiva, 2008.
2. FREIRE, PAULO. Extensão ou Comunicação?. 15. ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1989.
3. DA EMPOLI, G. Os engenheiros do caos .Tradução Arnaldo Bloch. 1. ed., 1. reimp. São Paulo: Vestígio, 2020.



Componente Curricular: Juventudes e Trabalho

Carga horária: 30

Objetivos: Aprofundar estudos sobre Juventude e Trabalho na atualidade. Discutir os desafios da construção de uma agenda de políticas públicas de trabalho para/com a juventude. Refletir sobre dispositivos de precarização das condições de trabalho das juventudes e as lutas pelos direitos dos jovens. Estudar experiências alternativas de trabalho produzidas por jovens.

Programa: A inserção das juventudes nos mundos do trabalho. Globalização e precarização dos territórios do trabalho. Juventude e trabalho decente. Cooperativismo, economia solidária e o papel das juventudes na construção de alternativas à geração de renda. Juventude e sindicalismo.

Metodologias de ensino-aprendizagem: O presente módulo contará com 15h00 de atividades no tempo-comunidade, tais como: Conferência de 3h00 (atividade virtual com participação de professores em escala Latino-americana) + Estudos orientados de 7h00 (prévio e não presencial) + 5h00 de desenvolvimento de atividades práticas a serem realizados pós-módulo. E tempo-universidade, com aula presencial, o que englobará aula expositiva, realização de grupos de estudos e discussões, realização e apresentação de sínteses (coletivas e individuais)

Previsão de trabalhos discentes: Os discentes irão promover trabalhos individuais e/ou em grupos, a partir dos estudos dirigidos, das discussões realizadas no tempo-aula, assim como a partir das atividades a serem programadas para o tempo-comunidade em seus territórios de vida.

Avaliação: Os instrumentos de avaliação englobam a elaboração de textos sínteses, desenvolvimento e registro de atividades práticas.

Bibliografia básica:

1. ABRAMO, Helena Wendel; BRANCO, Pedro Paulo Martoni (Orgs.). Retratos da juventude brasileira: análises de uma pesquisa nacional. – São Paulo: Instituto Cidadania; Editora Fundação Perseu Abramo, 2005.
2. NOVAES, Regina. VANNUCHI, Paulo (org). Juventude e Sociedade: trabalho, educação, cultura e participação. São Paulo: Editora Fundação Perseu Abramo, 2004
3. SOFIATI, FLÁVIO MUNHOZ; VETTORASSI, A. (Org.) . Dimensões do trabalho na contemporaneidade. 1. ed. Goiânia: CEGRAF / UFG, 2020.

Componente Curricular: Juventudes, Meio Ambiente e Sustentabilidade

Carga horária: 30

Objetivos: Compreender o lugar estratégico das juventudes para o desenvolvimento sustentável global.

Programa: Juventude e a agenda global de desenvolvimento sustentável. Juventude, povos e comunidades tradicionais e práticas de sustentabilidade. Juventude e movimentos ambientais.

Metodologias de ensino-aprendizagem: O presente módulo contará com 15h00 de atividades no tempo-comunidade, tais como: Conferência de 3h00 (atividade virtual com participação de professores em escala Latino-americana) + Estudos orientados de 7h00 (prévio e não presencial)



+ 5h00 de desenvolvimento de atividades práticas a serem realizados pós-módulo. E tempo-universidade, com aula presencial, o que englobará aula expositiva, realização de grupos de estudos e discussões, realização e apresentação de sínteses (coletivas e individuais)

Previsão de trabalhos discentes: Os discentes irão promover trabalhos individuais e/ou em grupos, a partir dos estudos dirigidos, das discussões realizadas no tempo-aula, assim como a partir das atividades a serem programadas para o tempo-comunidade em seus territórios de vida.

Avaliação: Os instrumentos de avaliação englobam a elaboração de textos sínteses, desenvolvimento e registro de atividades práticas.

Bibliografia básica:

1. BRASIL. Juventude, cidadania e meio ambiente: subsídios para elaboração de políticas públicas. Ministério do Meio Ambiente; Ministério da Educação. Brasília: Unesco, 2006.
2. BRASIL. Ministério do Meio Ambiente. Plano Nacional da Juventude e Meio Ambiente. Brasília, 2015.
3. BOFF, Leonardo. Sustentabilidade: o que é: o que não é. 7 ed. Rio de Janeiro,: Vozes, 2017
4. CRUZ, Maria Auxiliadora Gadelha da. Juventudes e Meio Ambiente: Práticas e Processos Educativos dos Jovens do entorno da Lagoa do Opaia. (Tese de Doutorado). Ceará: Universidade Federal do Ceará, 2009.
5. BORGES, Graziela Scopel. A Formação do Protagonismo do Jovem Rural a partir da Pedagogia da Alternância em Casas Familiares Rurais. (Dissertação de Mestrado). Curitiba: Universidade Tecnológica Federal do Paraná, 2012.
6. CRISTO, Helio Souza de. Juventude e Meio Ambiente: Narrativas de Jovens Ambientalistas do Estado da Bahia. (Dissertação de Mestrado). Feira de Santana, Universidade Estadual de Feira de Santana, 2017.

Componente Curricular: Juventudes: Interseccionalidade Gênero, Raça e Etnia

Carga horária: 30

Objetivos: Ampliar estudos sobre juventude, gênero e diversidade étnico-racial no Brasil e América Latina. Entender melhor as bases legais e o papel das políticas públicas para o enfrentamento aos preconceitos e as desigualdades sociais reforçadas pela diversidade de gênero e raça. Discutir o papel das juventudes no enfrentamento aos desafios para a superação da cultura de preconceitos.

Programa: Juventude: Gênero e diversidade Étnico-racial no Brasil. As desigualdades de gênero e étnico-racial das juventudes. Giro descolonial e superação da cultura de preconceitos. Políticas de gênero e raça às juventudes.

Metodologias de ensino-aprendizagem: O presente módulo contará com 15h00 de atividades no tempo-comunidade, tais como: Conferência de 3h00 (atividade virtual com participação de professores em escala Latino-americana) + Estudos orientados de 7h00 (prévio e não presencial) + 5h00 de desenvolvimento de atividades práticas a serem realizados pós-módulo. E tempo-universidade, com aula presencial, o que englobará aula expositiva, realização de grupos de estudos e discussões, realização e apresentação de sínteses (coletivas e individuais)

Previsão de trabalhos discentes: Os discentes irão promover trabalhos individuais e/ou em grupos, a partir dos estudos dirigidos, das discussões realizadas no tempo-aula, assim como a partir das atividades a serem programadas para o tempo-comunidade em seus territórios de vida.



Avaliação: Os instrumentos de avaliação englobam a elaboração de textos sínteses, desenvolvimento e registro de atividades práticas.

1. **Bibliografia básica:** OLIVEIRA, Dennis de. Dilemas da luta contra o racismo no Brasil. Margem Esquerda, n.27, São Paulo, 2016.
2. OLIVEIRA, Reginaldo José de (org). A cidade e o negro no Brasil: cidadania e território. 2. ed. São Paulo: Alameda, 2013.
3. ABRAMOVAY, Miriam. CASTRO, Mary Garcia. SILVA, Lorena Bernadete da. Juventude e Sexualidade. Brasília: UNESCO, 2004.

Componente Curricular: Juventudes e Políticas Públicas

Carga horária: 30

Objetivos: Discutir concepções de Estado e de Políticas Públicas. Analisar as bases legais e o desenvolvimento de políticas públicas de juventude no Brasil e experiências latino-americanas. Refletir sobre juventude e as lutas por direitos.

Programa: Conceitos de Estado, políticas públicas e políticas de governo. Os jovens como sujeitos de direitos. Bases legais para políticas de juventude: ECA e Estatuto da juventude. A juventude na agenda de políticas públicas no Brasil. Conselhos de juventude. Movimentos de juventude e as lutas por políticas públicas.

Metodologias de ensino-aprendizagem: O presente módulo contará com 15h00 de atividades no tempo-comunidade, tais como: Conferência de 3h00 (atividade virtual com participação de professores em escala Latino-americana) + Estudos orientados de 7h00 (prévio e não presencial) + 5h00 de desenvolvimento de atividades práticas a serem realizados pós-módulo. E tempo-universidade, com aula presencial, o que englobará aula expositiva, realização de grupos de estudos e discussões, realização e apresentação de sínteses (coletivas e individuais)

Previsão de trabalhos discentes: Os discentes irão promover trabalhos individuais e/ou em grupos, a partir dos estudos dirigidos, das discussões realizadas no tempo-aula, assim como a partir das atividades a serem programadas para o tempo-comunidade em seus territórios de vida.

Avaliação: Os instrumentos de avaliação englobam a elaboração de textos sínteses, desenvolvimento e registro de atividades práticas.

Bibliografia básica:

1. BRASIL. Conselho Nacional de Juventude. Política Nacional de Juventude: diretrizes e perspectivas. São Paulo: Fundação Friedrich Ebert, 2006.
2. FREITAS, M. V. PAPA, F. (org) Políticas Públicas: juventude em pauta. São Paulo: Cortez, 2003.
3. CASTRO, J. A. AQUINO, L. M. C. ANDRADE, C. C. (org.). Juventude e Políticas Sociais no Brasil. Brasília: IPEA, 2009.
4. ALMEIDA, Renato Souza de. Juventude e Participação - novas formas de atuação juvenil na cidade de São Paulo (Dissertação de Mestrado). São Paulo: PUC-SP, 2009.

Componente Curricular: Metodologia da Pesquisa

Carga horária: 30

Objetivos: Discutir concepções de Estado e de Políticas Públicas. Analisar as bases legais e o desenvolvimento de políticas públicas de juventude no Brasil e experiências latino-americanas. Refletir sobre juventude e as lutas por direitos.



Programa: Metodologias de pesquisa científica com jovens. A elaboração textual acadêmica e o Trabalho de Conclusão de Curso. Seminários de projeto.

Metodologias de ensino-aprendizagem: O presente módulo contará com 15h00 de atividades no tempo-comunidade, tais como: Conferência de 3h00 (atividade virtual com participação de professores em escala Latino-americana) + Estudos orientados de 7h00 (prévio e não presencial) + 5h00 de desenvolvimento de atividades práticas a serem realizados pós-módulo. E tempo-universidade, com aula presencial, o que englobará aula expositiva, realização de grupos de estudos e discussões, realização e apresentação de sínteses (coletivas e individuais)

Previsão de trabalhos discentes: Os discentes irão promover trabalhos individuais e/ou em grupos, a partir dos estudos dirigidos, das discussões realizadas no tempo-aula, assim como a partir das atividades a serem programadas para o tempo-comunidade em seus territórios de vida.

Avaliação: Os instrumentos de avaliação englobam a elaboração de textos sínteses, desenvolvimento e registro de atividades práticas.

Bibliografia básica:

1. SEVERINO, Antônio Joaquim. Metodologia do Trabalho Científico. 22. ed. São Paulo: Cortez, 2002.
2. GIL, Antônio Carlos. Como elaborar projetos de pesquisa. 4 ed. São Paulo: Atlas, 2002.
- MARCONI, Marina de Andrade.
3. LAKATOS, Eva Maria. Metodologia Científica. 8. ed. Barueri: Atlas, 2022

14. Metodologia

O presente curso será realizado em dois tempos a saber: 1. Tempo-universidade, que engloba aulas presenciais com desenvolvimento de leituras, trabalhos em grupo e/ou individuais e seminários de aprofundamento temático e; 2. Tempo-comunidade, que consiste no acompanhamento de Lives que serão ofertadas “ao vivo”, leituras prévias de textos dirigidos e o desenvolvimento de atividades de síntese introdutórias, assim como o desenvolvimento de atividades práticas orientadas pelos professores dos módulos. Partimos do pressuposto de que os dois tempos serão planejados articuladamente em um movimento de permanente indução de estudos e práticas visando atender os objetivos estabelecidos em cada disciplina oferecida, assim como uma articulação entre teoria e prática.

As Lives serão ofertadas pelos professores regentes das disciplinas e possuem o objetivo de introduzir o tema. As transmissões serão abertas, possibilitando a participação de outros interessados nos temas. Cada disciplina terá seu espaço na plataforma Moodle, disposto no âmbito da UFFS, para a disponibilidade de textos e orientações de trabalho: seja para os trabalhos introdutórios, seja para os trabalhos práticos a serem realizados. Os trabalhos práticos deverão envolver, sobretudo, alguma atuação do jovem em seu território de vida, tal como: realização de grupo de discussão com outros jovens, descrição e análise da realidade, registros e análises da realidade a partir de fotos e descrições densas, entre outros. Tais trabalhos devem ocorrer entre uma disciplina e outra. Todas essas ações possuem como objetivo criar um movimento permanente de introdução-aprofundamento-articulação teoria e prática.

A oferta do tempo-aula contará com a atuação de professores especialistas e consiste no trabalho interdisciplinar com diferentes temas já elencados na matriz curricular. A orientação institucional é para que as aulas sejam dinâmicas e compreendam a realização de trabalhos em grupos e individuais, assim também o uso de diferentes linguagens e didáticas. Busca-se criar as condições pedagógicas necessárias para os estudos e o desenvolvimento humano na pós-graduação cujo



objetivo é capacitar jovens profissionais que atuam em entidades da sociedade civil, organismos públicos ou na iniciativa privada para atuação em projetos e/ou ações voltadas às juventudes na contemporaneidade.

15. Atividades Complementares

Não se aplica.

16. Tecnologia

As Lives serão realizadas pela plataforma Google Meet e transmitidas pelas redes sociais da UFFS. Utilizaremos a plataforma Moodle, disponível na UFFS, para garantir o acesso a textos e orientações para o desenvolvimento das atividades planejadas.

17. Infraestrutura Física

O presente curso ocorrerá no Campus Chapecó, necessitará do uso de um dos auditórios para a realização do tempo-universidade [auditório existente e que será previamente reservado]. Nestes auditórios, já possuímos acesso a internet e projeto multimídia, assim como as acomodações necessárias [quadro, mesas, cadeiras e etc.] para o desenvolvimento das aulas presenciais. Contaremos com o apoio do Setor de Eventos do Campus para organização deste espaço, que também contará com sistema de som [microfone e caixas amplificadoras].

18. Critérios de Seleção

1. A primeira etapa de seleção será constituída da Análise do Currículo do candidato com base nos critérios de pontuação definidos pelo edital de seleção.

1.1 Na primeira etapa serão selecionados os candidatos que obtiverem nota igual ou superior a 7,0 (sete), somente os candidatos selecionados na primeira etapa poderão participar da segunda etapa.

2. A segunda etapa de Seleção será constituída pela análise de Memorial e Carta de Intenção de Estudo e Pesquisa.

3. Cada etapa da seleção terá peso 5,0 (cinco). A média final será calculada com base nas notas das duas etapas, sendo considerado aprovado o candidato que obtiver média final igual ou superior a 7,0 (sete).

19. Sistemas de Avaliação

Forma de avaliação dos alunos: Os alunos poderão ser avaliados pelos professores a partir de trabalhos escritos individuais e coletivos, assim como seminários temáticos. Poderá, quando couber, assumir a forma de artigos. Outras linguagens poderão ser assumidas: como a construção de mapas conceituais, produções audiovisuais ou fotográficos. Os produtos avaliativos serão planejados e orientados pelos professores formadores atuantes em cada disciplina. Conforme consta no Art. 25, do Capítulo VI, da Política de Pós-Graduação da UFFS, “avaliação discente deverá observar o rendimento acadêmico e a assiduidade, sendo considerado aprovado o pós-graduando que obtiver conceito “A”, “B” ou “C” e frequência de, no mínimo, 75% (setenta e cinco por cento) das aulas previstas em cada componente curricular”. O rendimento nos componentes estará pautado pelo que delibera o Art. 26 desta mesma política.

Forma como os alunos avaliam os professores: Em cada disciplina, os alunos responderão um questionário, por meio da plataforma “Google Forms” com questões para avaliação da docência. A partir das devolutivas, a coordenação pedagógica, conjuntamente com o colegiado do curso darão novas providências visando a melhoria da oferta das disciplinas.



Forma como os alunos avaliam a coordenação: Os alunos irão avaliar por meio de questionário disposto virtualmente por meio da plataforma Google Forms.

Forma como os alunos avaliam o atendimento administrativo: Os alunos irão avaliar por meio de questionário disposto virtualmente por meio da plataforma Google Forms.

Forma como os alunos avaliam as instalações físicas: Os alunos irão avaliar por meio de questionário disposto virtualmente por meio da plataforma Google Forms.

20. Controle de Frequência

Frequência mínima: Mínimo de 75% da carga-horária prevista em cada uma das disciplinas.
Forma de controle: Será disponibilizada lista de presença.

21. Trabalho de Conclusão

O Trabalho de Conclusão (TCC) consiste em atividade de síntese com caráter avaliativo. Nesta proposta de especialização, na interface com as temáticas trabalhadas nas disciplinas ofertadas, os estudantes irão propor temas para a elaboração do trabalho, com indicação de um professor-orientador. Neste projeto, o TCC poderá assumir as seguintes formas:

1. Artigo Científico: estruturado com aportes teórico-conceituais e metodológicos, podendo resultar de revisão bibliográfica e estudos documentais, assim como a partir de trabalhos de campo ou pesquisa com seres humanos.

2. Relato de Experiência: resultado da realização de uma experiência formativa junto a jovens catarinenses, estruturado por atividades práticas (rodas de discussão, oficinas temáticas, curso de formação, etc). O relato de experiência deverá conter: tema, objetivos, metodologia, descrição da atividade realizada, reflexões sobre a experiência e resultados.

3. Material formativo: o discente, a partir da escolha de um tema e, em diálogo com seu orientador, elabora uma cartilha formativa contendo Introdução, desenvolvimento do tema permeado por aportes teórico-conceituais, questões problematizadoras e desenvolvimento de atividades práticas, sugestões de leitura e audiovisuais, referências bibliográficas.

Independente da forma assumida, o TCC passará pela avaliação de uma banca examinadora, composta pelo professor-orientador [presidente] e dois professores convidados. O prazo máximo para a conclusão do curso, da data de início das aulas até a entrega do trabalho de conclusão, será de 18 (dezoito) meses. O pós-graduando poderá, uma única vez, requerer ao coordenador a prorrogação do prazo por 60 (sessenta) dias para a entrega do trabalho de conclusão de curso.

22. Certificação

A certificação ocorrerá conforme delibera o Capítulo X, da Política de Pós-Graduação da UFFS.

23. Indicadores de Desempenho

Elencamos como indicadores de desempenho:

- A previsão é de 50 alunos ingressantes.

- Pressupõe-se cerca de 25% de evasão ao longo do curso, tendo como hipótese os seguintes fatores de influência: dificuldade de acompanhamento da carga-horária do tempo-aula presencial e baixo rendimento acadêmico.



- A expectativa é que a média de desempenho dos alunos seja entre A e B, com elevado grau de aceitação dos egressos em relação aos temas, aos profissionais formadores e suas metodologias de trabalho.
- Espera-se, ao menos, a elaboração e publicação de 35 trabalhos de conclusão de curso.
- Almeja-se a organização e a publicação de um livro com, ao menos, 35 artigos e/ou relatos de conclusão de curso, assinados por orientadores e orientandos.

24. Plano de Aplicação dos Recursos

PLANO DE APLICAÇÃO DOS RECURSOS			
DEMONSTRATIVO DE RECURSOS			
A – CUSTEIO		Valor Mensal	Valor Total
Cód.	PESSOAL CLT	R\$ 0,00	R\$ 0,00
31.90.11.01	Vencimentos e Salários		
33.90.04.15	Obrigações Patronais		
Cód.	DIÁRIAS	R\$ 0,00	R\$ 0,00
33.90.14.14	Diárias no País (Servidores)		
33.90.14.16	Diárias no Exterior (Servidores)		
33.90.36.02	Diárias a Colaboradores Eventuais no País (Autônomos)	-	129.963,67
33.90.18.04	Auxílio para Desenvolvimento de Estudos e Pesquisas (Alunos)		
Cód.	BOLSAS	R\$ 0,00	R\$ 129.963,67
33.90.18.01	Bolsas de Estudo no País		
33.90.20.01	Auxílio Financeiro a Pesquisador (Professor)	-	26.400,00
33.90.36.99	Outros Serviços de Terceiros Pessoa Física (Servidor / bolsa técnico administrativo)	1.500,00	36.000,00
Cód.	CONSUMO	R\$ 0,00	R\$ 62.400,00
33.90.30.01	Combustíveis e Lubrificantes Automotivos		
33.90.30.16	Material de Expediente		
33.90.30.17	Material de Processamento de Dados		
33.90.30.99	Outros Materiais de Consumo		
33.90.32.09	Material para Divulgação		
Cód.	PASSAGENS E DESPESAS COM LOCOMOÇÃO	R\$ 0,00	R\$ 0,00
33.90.33.01	Passagens para o País	-	20.000,00
33.90.33.02	Passagens para o Exterior		
33.90.33.03	Locação de Meios de Transporte		
33.90.33.05	Locomoção Urbana		
33.90.33.99	Outras Despesas com Locomoção		
SUBTOTAL CUSTEIO		R\$ 0,00	R\$ 20.000,00
B – CAPITAL		Valor Mensal	Valor Total



UNIVERSIDADE FEDERAL DA FRONTEIRA SUL – UFFS
DIRETORIA DE PÓS-GRADUAÇÃO
DIVISÃO DE PÓS-GRADUAÇÃO LATO SENSU

44.90.51.99	Outras Obras e Instalações		
44.90.52.18	Coleções e Materiais Bibliográficos		
44.90.52.35	Equipamentos de Processamento de Dados		
44.90.52.42	Mobiliário em Geral		
44.90.52.99	Outros Materiais Permanentes		
SUBTOTAL CAPITAL		R\$ 0,00	R\$ 0,00
C – SERVIÇOS DE TERCEIROS		Valor Mensal	Valor Total
Cód.	SERVIÇOS DE TERCEIROS PESSOA FÍSICA	R\$ 0,00	R\$ 0,00
33.90.36.05	Direitos Autorais		
33.90.36.06	Serviços Técnicos Profissionais		
33.90.36.35	Serviços de Apoio Administrativo, Técnico e Operacional		
33.90.36.99	Outros Serviços de Terceiros Pessoa Física (autônomo)		39.773,05
33.91.47.00	Obrigações Tributárias e Contributivas (cota patronal 20%)		9.943,28
Cód.	SERVIÇOS DE TERCEIROS PESSOA JURÍDICA	R\$ 0,00	R\$ 49.716,33
33.90.39.01	Assinaturas de Periódicos e Anuidades		
33.90.39.08	Manutenção de Software		
33.90.39.10	Locação de Imóveis		
33.90.39.12	Locação de Máquinas e Equipamentos		
33.90.39.14	Locação de Bens Mov. Out. Naturezas e Intangíveis		
33.90.39.17	Manutenção e Conservação de Máquinas e Equipamentos		
33.90.39.22	Exposições, Congressos e Conferências		
33.90.39.58	Serviços de Telecomunicações		
33.90.39.59	Serviços de Áudio, Vídeo e Foto		
33.90.39.63	Serviços Gráficos e Editoriais		
33.90.39.69	Seguros em Geral		
33.90.39.80	Hospedagens		
33.90.39.83	Serviços de Cópias e Reprodução de Documentos		
33.90.39.90	Serviços de Publicidade Legal		
33.90.39.99	Outros Serviços de Terceiros Pessoa Jurídica		
33.90.39.99	Custos Operacionais Fundação de Apoio	-	17.920,00
33.90.39.99	Ressarcimento pelo uso da infraestrutura		
33.90.39.99	Ressarcimento pelo uso da infraestrutura Unidade		
SUBTOTAL SERVIÇOS DE TERCEIROS		R\$ 0,00	R\$ 17.920,00
TOTAL DAS DESPESAS		R\$ 1.500,00	R\$ 280.000,00

*Obs.: em princípio, a previsão de pagamentos a serem realizados a pessoas físicas e jurídicas, conforme referenciado no art. 6º, § 1º, inciso IV, do Decreto nº 7.423, de 31 de dezembro de 2010 não se apresenta possível, vez que a fundação de apoio precisa



contratar mediante prévia licitação ou outro processo seletivo que garanta isonomia e impessoalidade, sendo que quando de sua contratação pela IFES ainda não é possível, por óbvio, saber quem vencerá essa ou aquela seleção. Por conta disso, fica inviabilizada a indicação, desde logo, do CPF ou do CNPJ das pessoas que serão contratadas.

1. DADOS CADASTRAIS

PLANO DE TRABALHO		
DADOS CADASTRAIS		
TIPO DE INSTRUMENTO PROCESSUAL:		
CELEBRANTE 1		
1 – TIPO	2 – RAZÃO SOCIAL	3 – CNPJ
CONTRATANTE	UNIVERSIDADE FEDERAL DA FRONTEIRA SUL	11.234.780/0001-50
4 – ENDEREÇO SEDE (Av., Rua, nº, Bairro):		
Rodovia SC 484 - Km 02, Fronteira Sul		
5 – CIDADE/UF	6 – CEP	7 – TELEFONE
Chapecó/SC	89815-899	(49) 2049-3100
8 – NOME DO REPRESENTANTE LEGAL		9 – MATRÍCULA SIAPE:
10 – E-MAIL		11 – CARGO
		PRÓ-REITOR DE ADMINISTRAÇÃO E INFRAESTRUTURA
12 – NOME DO COORDENADOR		13 – MATRÍCULA SIAPE:
WILLIAN SIMÕES		1961455
14 – E-MAIL		15 – CARGO
willian.simoed@uffs.edu.br		DOCENTE
CELEBRANTE 2		
1 – TIPO	2 – RAZÃO SOCIAL	3 – CNPJ
CONTRATADA	Fundação de Amparo à Pesquisa e Extensão Universitária - FAPEU	83.476.911/0001-17
4 – ENDEREÇO SEDE (Av., Rua, nº, Bairro):		
Rua Delfino Conti, Campus Universitário Reitor João David Ferreira Lima, Bairro Trindade		
5 – CIDADE/UF	6 – CEP	7 – TELEFONE
Florianópolis/SC	88040-970	(48) 3721 4301
8 – NOME DO REPRESENTANTE LEGAL		9 – CPF:
FABIO SILVA DE SOUZA		***.360.789-**
10 – E-MAIL		11 – CARGO



2. DESCRIÇÃO DO OBJETO

DESCRIÇÃO DO OBJETO		
1 – TÍTULO		
“Curso de Especialização em Juventude Contemporânea: Brasil e América Latina”		
2 – OBJETO DO INSTRUMENTO FORMAL	3 – PERÍODO DE EXECUÇÃO:	
	INÍCIO:	TÉRMINO:
	09/08/2024	09/08/2026
4 – OBJETIVOS		
<p>Capacitar 50 jovens profissionais que atuam em entidades da sociedade civil, organismos públicos ou na iniciativa privada para atuação em projetos e/ou ações voltadas às juventudes na contemporaneidade</p>		
5 – JUSTIFICATIVA		
<p>A juventude brasileira tem sido convocada por diversas políticas públicas a assumir papel de protagonismo, a exemplo das políticas de geração de emprego e renda, a atual Reforma do Ensino Médio e as demandas de formação técnico-profissional e até mesmo ao exercício tradicional da cidadania por meio do voto eleitoral e a participação em fóruns e conselhos de juventude. Neste contexto contemporâneo, profissionais ligados às entidades da sociedade civil, mas também agentes públicos e da iniciativa privada estão sendo desafiados a dialogar cada vez mais com as juventudes que se situam em nosso tecido social complexo e contraditório. E é a partir deste desafio que se justifica a oferta desta proposta de especialização, oportunizar um percurso formativo a jovens, profissionais que atuam no poder público, na iniciativa privada ou na filantropia, com objetivo de ampliar e qualificar entendimentos sobre as juventudes brasileiras e latino-americanas em suas múltiplas dimensões (histórica, cultural, econômica, política, social e socioambiental). Ampliar conceitos e estudos atuais sobre juventude com aportes interdisciplinares das Ciências Humanas e Sociais, a Saúde, a Educação, os Direitos Humanos e as Religiosidades. A proposta de formação também engloba estudos sobre juventude e trabalho, meio ambiente e sustentabilidade, gênero, raça e etnia, políticas públicas e protagonismo juvenil.</p>		
6 – RESULTADOS ESPERADOS (Especificar)		



- a) Oportunizar um percurso formativo interdisciplinar, semipresencial, contendo módulos temáticos voltados a temas com foco nas juventudes e suas interfaces com a saúde, educação, trabalho, direitos humanos, religiosidades, meio ambiente e sustentabilidade, gênero, raça e etnia, etc.
- b) Desenvolver momentos de estudos, discussões e sínteses, com uso de ferramenta virtual, a partir de conferências virtuais, leituras de textos dirigidos e questões problematizadoras.
- c) Promover a realização de pesquisas teórico-práticas com foco nas juventudes contemporâneas, culminando na elaboração de trabalhos acadêmicos de conclusão de curso, visando atualizar e qualificar análises.

3. CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO (meta, etapa ou fase)

CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO						
ETAPA / FASE	META 1	ATIVIDADES	INDICADOR FÍSICO		DURAÇÃO	
			Unidade	Quantidade	Início	Término
1	Implementação do curso.	Atividades administrativas (documentação e execução financeira)	-	-	09/08/2024	09/08/2026
ETAPA / FASE	META 2	ATIVIDADES	INDICADOR FÍSICO		DURAÇÃO	
			Unidade	Quantidade	Início	Término
2	Início das aulas	Seleção dos alunos e início das aulas.	-	-	09/08/2024	09/08/2026

CRONOGRAMA DE DESEMBOLSO FINANCEIRO

CELEBRANTE 1: UFFS

ETAPA / FASE	MÊS	VALOR
1	Agosto	R\$ 280.000,00
TOTAL		R\$ 280.000,00

